



## ALERTA EPIDEMIOLÓGICO – NÍVEL 2 DENGUE

Porto Alegre, 08 de abril de 2022

Porto Alegre está vivenciando a maior epidemia de dengue da sua história, desde que passou a ter autoctonia, em 2010. Em virtude do aumento contínuo de casos confirmados em diferentes bairros da cidade, associado à permanência do nível crítico de infestação de fêmeas adultas do *Aedes aegypti* (IMFA) e a ocorrência de um caso grave, a Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis (EVDT) alerta os profissionais de saúde quanto aos sinais de alarme da dengue: **observar quadros com queda abrupta de plaquetas, sangramentos, vômitos persistentes, dor abdominal intensa e contínua, hipotensão, letargia, aumento de hematócrito, hepatomegalia, ascite, derrame pleural ou pericárdico**. O manejo adequado e oportuno destes quadros pode evitar a ocorrência de **dengue grave** (sangramento grave, acúmulo de líquidos com insuficiência respiratória, sinais de choque, miocardite, transaminases acima de 1000, alteração de consciência). Até o momento, houve um caso de dengue grave, **cujo paciente já teve alta hospitalar**.

Diante do cenário atual, Porto Alegre encontra-se no Nível 2 de resposta do Plano de Contingência da Dengue. Assim, alertamos para a importância da **notificação imediata e por telefone** de todos os casos suspeitos/confirmados de dengue que **apresentem sinais de alarme ou gravidade, bem como óbitos suspeitos/confirmados e gestantes com suspeita/confirmação de dengue** (telefones 3289-2471 ou 3289-2472, no horário de expediente, ou telefone do plantão epidemiológico, 24 horas, inclusive fins de semana e feriado).

A notificação de casos suspeitos de dengue com **apresentação clínica leve permanece obrigatória**, e deverá ser feita conforme orientação da Vigilância Epidemiológica, que levará em consideração o perfil do serviço e a situação epidemiológica da região. Informações como história de viagem nas últimas duas semanas e local de estudo/trabalho são importantes para a investigação do caso, bem como para as ações ambientais.

No site [Onde Está o Aedes](#) é possível acompanhar o Boletim Semanal de Arboviroses, o índice semanal de infestação do *Aedes aegypti*, além da distribuição por bairro monitorado.

Reforçamos que, no atendimento a casos suspeitos, é imprescindível que o profissional de saúde oriente o paciente quanto aos sinais de alarme para dengue grave, bem como para fazer uso de repelente durante a fase de viremia (até 5º dia após início da febre). Todo caso suspeito atendido deverá receber o **cartão de acompanhamento do paciente com suspeita de dengue**, que deverá ser apresentado pelo paciente nas reavaliações clínicas.